

INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA E PRÁTICAS DO PEDAGOGO

Gécica Coelho do Nascimento, graduanda em Pedagogia,
Universidade Regional do Cariri – URCA.

Cláudio Romero Pereira de Araújo, professor do Curso de Pedagogia,
Universidade Regional do Cariri – URCA.

INTRODUÇÃO

O curso de Pedagogia da Universidade Regional do Cariri– URCA tem por finalidade a formação de profissionais da educação que possam atuar em espaços regulares e não regulares de ensino. Em sua estrutura curricular são ofertadas disciplinas que possam subsidiar ao pedagogo uma visão abrangente do fenômeno educativo. Para tanto ele possui um sólido suporte teórico com abrangência nas áreas de fundamentos da educação e demais áreas que são contempladas no seu currículo. Contudo, o aluno ainda não possui uma vivência prática no início do curso que o ajude a estabelecer uma relação teórico-prática com o conteúdo abordado. Por isso, há que destacar a relevância para a Universidade trabalhar com o tripé: pesquisa, ensino e extensão.

Diante do exposto, foi elaborado um projeto de extensão que visa contribuir para o completo desenvolvimento do pedagogo promovendo experiências pedagógicas numa perspectiva de formação de professores e intervenção pedagógica junto aos pais dos alunos em uma ONG no município de Crato.

A extensão universitária gera o dialogo entre a universidade e as comunidades sociais, instigando o aluno a uma visão mais ampla da realidade por agregar conhecimentos que ultrapassam a sala de aula, proporcionando uma socialização dos conteúdos com a sociedade. Além de estreitar barreiras por meio da ligação entre teoria e prática, possibilitando um aprendizado também pela prática. Nesse sentido, as atividades de ensino e extensão não são mutuamente excludentes, conforme se constatou neste projeto em execução como uma experiência significativa de formação pedagógica nas duas áreas.

O Fórum de Pró-reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras/ FORPROEX (2013), conceitua a extensão universitária partindo do princípio constitucional

da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão como um processo interdisciplinar educativo, cultural, científico e político que promove a interação transformadora entre universidade e outros setores da sociedade.

O trabalho de extensão apresentado está sendo realizado junto ao Projeto Nova Vida, instituição que surgiu em 1992, por iniciativa da professora Maria do Socorro Xenofonte e de seu marido Hermano José de Sousa com o intuito de fazer um trabalho assistencial às famílias carentes. Esse desejo de ajudar tais famílias surgiu quando eles ainda participavam do Encontro de Casais com Cristo (ECC) na Paróquia de São Vicente em Crato - CE. A princípio existiam alguns bairros que precisavam de auxílio. O bairro escolhido foi o São Miguel (mais conhecido como bairro do gesso), por possuir vários problemas sociais.

O projeto se apresenta como uma entidade não governamental e sem fins lucrativos. Tem como foco uma educação voltada para a cidadania, através do acompanhamento educacional, cultural e formação profissional de crianças, adolescentes e suas respectivas famílias. Nesse contexto foram formadas parcerias para subsidiar o seu funcionamento, contando com o apoio de: Aktionskreis Pater beta furEntwicklungsarbeit e. V.; Secretária Municipal de educação; Secretária Municipal de Ação Social; Secretária Municipal de saúde; Universidade Regional do Cariri- URCA; Programa MESA BRASIL/ SESC- Crato; Escola professor Natanael Cortez e Kindermissionswerk.

Atualmente são desenvolvidas atividades com um público total de 293 crianças e adolescentes na faixa etária de 02 a 17 anos. Dentre essas atividades podemos destacar as seguintes: creche, pré-escola, reforço escolar; e cursos de artesanato, corte e costura, informática, música, dança, teatro, além de ações voltadas para os esportes, geração de renda familiar, alfabetização de jovens e adultos, encontros de jovens (oração), ajuda para famílias em situação de risco e assistência.

O Projeto conta com a participação de uma equipe preparada, com professores capacitados e de uma gestão pedagógica eficiente. O trabalho realizado pela coordenadora pedagógica é bastante amplo. Com base nas entrevistas e observações podemos constatar as seguintes ações desenvolvidas: orientar os professores, ajudar na elaboração de projetos e plano de aula junto com os professores. Os conteúdos são formulados na forma de projetos para que os professores desenvolvam junto às crianças ao longo do ano, e com isso possa gerar maior rendimento no seu aprendizado. Todos esses projetos são desenvolvidos com a participação efetiva dos professores e núcleo gestor.

O acompanhamento pedagógico que os professores fazem com as crianças do Projeto é bastante complexo, pois são crianças muito carentes que moram em um bairro marginalizado e cada uma traz um pouco de suas vivências para à escola. Nesse sentido, Vygotsky (1998a) nos seus estudos coloca que cada criança possui um conhecimento prévio antes de chegar à escola, ressaltando que o aprendizado das crianças começa muito antes delas frequentarem a escola. Assim os professores precisam fazer essa ponte entre os conteúdos, ajudando na formação integral e social de pequenos cidadãos.

Podemos notar que os educadores já tem consciência de todo esse processo e usam os conhecimentos prévios para facilitar o processo de aprendizagem das crianças. Por meio de projetos e atividades lúdicas elas repassam os conteúdos para os alunos que por sua vez se apropriam de fato daquele aprendizado.

Como a área de ensino é no campo da Educação Infantil, as atividades desenvolvidas são geralmente lúdicas, envolvendo brinquedos, pintura e brincadeiras, tornando o conhecimento mais proveitoso. Sabe-se que esse período é de fundamental importância para o pleno desenvolvimento da criança, em que Vygotsky (1998a) mostra que é no jardim-de-infância, o lugar propício para o ensino da leitura e da escrita; mas que esse conhecimento seja pautado nas situações de brincar, por que as crianças constroem seus conhecimentos através da brincadeira. Ele ainda acrescenta que é necessário que as letras se tornem elementos da vida das crianças.

O trabalho que estamos desenvolvendo tem por objetivo principal promover uma formação integral do pedagogo, refletindo sobre a sua contribuição em espaços alternativos de intervenção pedagógica. Portanto, a proposta em desenvolvimento no Projeto Nova Vida é permitir que o aluno do curso de pedagogia vivencie novos papéis em espaços não regulares de educação.

O projeto apresenta três etapas distintas. A primeira, já efetuada, contemplou a leitura de bibliografias, visitas ao Projeto Nova Vida e realização de entrevistas com os gestores e professores. A segunda etapa baseia-se na realização de formação continuada de educadores, através do trabalho feitos com conteúdos relevantes para a sua formação, incluindo a leitura de novas bibliografias e planejamento das oficinas. E a última etapa, que será o ponto culminante do trabalho, iremos realizar oficinas pedagógicas com os pais.

Os subsídios teóricos estão ancorados na Psicologia da Educação, em que nos reportamos aos autores: Campos (1998, 2003), Mussen (1995), Rappoport (1981) e Vygotsky (1998a, 1998b, 2000).

Na problematização para a execução do projeto em destaque tentaremos elucidar a seguinte questão: De que forma o trabalho do pedagogo pode melhorar a qualidade das interações entre os vários integrantes da comunidade escolar através de um trabalho de extensão realizado na escola?

METODOLOGIA

A Extensão Universitária é uma prática acadêmica que possibilita ao aluno uma formação integral que não se resume apenas à sala de aula, mas a uma construção de conhecimentos que ultrapasse os limites estabelecidos das paredes da universidade e interligue a Universidade com a sociedade através de serviços prestados.

Dessa forma, o trabalho aqui apresentado traz para o debate a discussão de como a universidade enquanto instituição produtora de conhecimento poderá contribuir na melhoria dos resultados educacionais, além de possibilitar a difusão de conhecimentos através da práxis do pedagogo e reflexões sobre a formação de professores.

A participação do bolsista no Projeto Nova Vida viabiliza um espaço cooperativo de ensino-aprendizagem, em que através da sua atuação são propostas atividades de intervenção pedagógica como ouvinte/observador e cooperador. Dessa forma, busca-se uma construção de uma aprendizagem significativa, na qual o acadêmico pesquisa, interpreta e executa ações pedagógicas com orientações do coordenador do projeto de extensão.

As bases teóricas que fundamentam o nosso trabalho encontram suporte e nas teorias da psicologia da educação e da abordagem histórico-cultural de Vygotsky sobre o desenvolvimento psicológico, que nos possibilita compreender os integrantes da comunidade escolar como sujeitos culturais e socialmente constituídos.

O nosso estudo possui uma base de análise qualitativa em que nos reportamos através da pesquisa bibliográfica, propiciando o suporte teórico para a compreensão da realidade. Foram ainda adotadas as seguintes formas de coleta de dados: observação, visita de campo e a realização de entrevistas.

Entre as principais atividades desenvolvidas relacionamos as seguintes:

Leitura de bibliografia: Com o objetivo de produzir uma compreensão teórica foram lidos textos da Psicologia da Educação em que discutem temáticas sobre: aprendizagem e desenvolvimento, além dos postulados da abordagem histórico-cultural fundamentado por Vygotsky. Nesse contexto, foi lido e discutido o livro de Vygotsky: A formação social da mente, processo que se fez necessário para a compreensão da formação da mente da criança e

a importância da aquisição da linguagem. A discussão de cada capítulo ajudou na compreensão dos aspectos abordados e possibilitou um maior aprofundamento em torno do tema. Foram produzidos fichamentos a fim de ajudar na produção de relatórios.

Levantamentos dos dados e conhecimento da realidade institucional: Esta etapa cumpriu com a fase de coleta de dados sobre a instituição, partindo de atividades como visitas ao local, observações e entrevistas feitas com corpo gestor e professores.

Na primeira visita ao Projeto Nova Vida foi feita a observação sobre o local para ter um primeiro contato com o espaço (salas de aula, pátio, cantina) e com os professores, além dos gestores e alunos que participam do projeto.

Foram feitas entrevistas com a Diretora, a Coordenadora Pedagógica e com quatro professores, com o objetivo de obter informações relevantes para a compreensão da missão do Projeto Nova Vida e como são realizadas as atividades.

Na entrevista com a Diretora e a Coordenadora Pedagógica as informações obtidas nos permitiram fazer uma retrospectiva histórica do Projeto Nova Vida. Nas entrevistas com os professores buscou-se conhecer como acontece a prática docente e qual a visão pedagógica adotam.

Formação continuada para educadores: Nesta etapa realizamos encontros pedagógicos com o caráter formativo para professores e núcleo gestor. O conteúdo programático dessas reuniões foi pautado em temas acerca de: hiperatividade, “Bullying”, educação especial, práticas docentes, avaliação da aprendizagem e educação infantil.

Os professores nos encontros pedagógicos debatem os conteúdos por eles sugeridos para o atendimento de suas necessidades como subsídios para sua práxis. No propósito de possibilitar uma formação continuada, além dos conteúdos explorados também são estimulados a avaliar a sua prática pedagógica. Esta atividade permite uma contínua formação partindo dos seus próprios interesses, bem como amplia os seus horizontes, agregando um olhar de pesquisador.

Planejamento das oficinas: Essa etapa contempla a ação resultante da pesquisa teórica e do conhecimento dos objetivos e do público alvo a quem se destinarão as oficinas. Nesse momento deverão ser definidos os conteúdos e atividades a serem realizadas para que possam ser atingidos os objetivos de informar aos pais das crianças sobre a infância com o intuito de possibilitar a melhoria nas interações entre pais e filhos.

Assim foi organizado todo o conteúdo programático, a metodologia, o público alvo, e os recursos necessários para a execução dessa atividade.

Oficinas pedagógicas: Ponto central de todo o trabalho desenvolvido até o momento. Nesta atividade, temos o objetivo de contemplar a participação de todos os pais vinculados ao Projeto Nova Vida. Nela buscamos trabalhar a construção de uma nova compreensão de infância, apontado para a identificação de quais são as suas necessidades físicas, emocionais e sociais no âmbito do desenvolvimento humano. Será realizado pelo coordenador do projeto de extensão, mas contará com intervenções e momentos em que serão conduzidos pelo bolsista sob sua supervisão.

RESULTADOS

Para esta fase do Projeto de Extensão, através das observações, visitas e entrevistas realizadas no Projeto Nova Vida e demais atividades elencadas na metodologia, obtivemos uma formação complementar sobre a práxis do pedagogo, que através da sua atuação em espaços não regulares de ensino, pode vivenciar uma nova experiência prática e assim estará contribuindo para o seu desenvolvimento como profissional da educação.

Outro resultado a destacar foram às reuniões pedagógicas realizadas que propiciaram para os educadores conhecimentos pautados no seu próprio interesse. Questões que foram surgindo no seu dia a dia puderam ser esclarecidas através desses encontros. Como também levá-los a buscar novos conhecimentos instigando-os para a pesquisa. Dessa experiência, resultou o engajamento dos professores no estudo sistemático de conteúdos em que vem possibilitando a melhoria do seu trabalho.

Através de todos os resultados conquistados dentro do Projeto Nova Vida, adquirimos um sólido suporte para a preparação das oficinas que é o ponto central de todo o projeto em desenvolvimento. Esperamos com as oficinas a serem sistematizadas junto aos pais proporcionar uma compreensão sobre a infância que permita gerar a melhoria na qualidade das relações entre pais e filhos. As leituras de bibliografias e entrevistas realizadas servirão como suporte para esta atividade.

Vale ressaltar que toda essa etapa inicial é necessária para o momento em que serão engajadas nas oficinas aproximadamente 200 famílias que se beneficiarão da melhoria nas interações entre os pais e seus filhos.

CONCLUSÕES

Concluimos que a extensão universitária é o movimento que articula a pesquisa e o ensino fazendo com que a universidade esteja presente na formação do indivíduo dentro e fora dela. É importante lembrar que uma das principais funções sociais da Universidade é a de colaborar na resolução dos graves problemas da comunidade, formulando projetos participativos e colaboradores.

Dessa forma, um trabalho desta natureza é de suma importância para o atendimento de um público carente e desprovido de serviços especializados, como também ajuda o aluno do curso de pedagogia a possuir um subsídio para uma formação mais consistente, já que nesse contexto a universidade leva o conhecimento e assistência às comunidades, e, assim, podemos aprender com tais comunidades novos saberes.

As atividades de formação pedagógica com os professores também proporcionaram uma melhoria na qualidade de ensino da instituição. Com isso podemos afirmar que com a ampliação de projetos dessa natureza dentro das instituições de ensino podemos ajudar na busca por soluções para os problemas educacionais.

No sentido da construção dos conhecimentos significativos para o bolsista, a atuação no Projeto Nova Vida, possibilitou uma visão ampla das atividades pedagógicas realizadas em espaços não regulares de ensino, compreendendo o fenômeno educativo dentro de uma perspectiva participativa e colaborativa por parte da comunidade.

Nesse sentido, toda a experiência dentro do Projeto Nova Vida, possibilita um sólido suporte para desenvolver ações pedagógicas futuras, tais como as que serão realizadas na forma de oficinas com os pais. O intuito de realizá-las é fomentar uma maior compreensão da infância e, portanto, possibilitar a melhoria na qualidade das relações pais e filhos. Todo o processo nos remete a um amplo conhecimento para ação do pedagogo.

REFERÊNCIAS

CAMPOS, D. M de S. **Psicologia da aprendizagem**, 27 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 1998.

_____. **Psicologia e Desenvolvimento Humano**, 3 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2003.

FORPROEX: - Fórum de Pró-reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras. **Sobre a Extensão: Definição.** <Disponível em <http://www.urca.br/portal/>> acesso em 01 abril, 2013.

MUSSEN, P. H. et. al. **Desenvolvimento e Personalidade da Criança**, 3 ed. São Paulo: Editora Harbra Ltda. 1995.

RAPPAPORT, C. R. **Psicologia do Desenvolvimento.** São Paulo. EPU, 1981.

VYGOTSKI, L.S. **A Formação social da Mente:** o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores. (Organizadores Michael Cole et al). Tradução de José Cipolla Neto. 6 ed. São Paulo: Martins Fortes, 1998a (Psicologia e pedagogia).

_____. **Pensamento e linguagem.** Tradução de Jefferson Luiz Camargo. Revisão técnica de José Cipolla Neto. 2 ed. São Paulo: Martins Fortes, 1998b (Psicologia e pedagogia).

_____. **A construção do pensamento e da linguagem.** São Paulo: Martins Fortes, 2000.